

Ata da 20ª (vigésima) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 10 de dezembro de 2018 às 19:00 horas, sob a presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental, declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Em seguida os vereadores procederam com a oração do pai nosso para o bom andamento dos trabalhos. O senhor Presidente convidou o Diácono Vinícius e o pastor Geraldo da Igreja Maranata, senhor Jaleison Soares, suplente de vereador Erasmo Barroso e o Vice Presidente do SAAE Guanhões para tomar assento de destaque na Casa. Prosseguindo, o Presidente da Câmara, tomou a palavra e em atenção ao artigo 56 do regimento interno da Casa, comunicou ao plenário da realização da eleição da mesa diretora da Câmara para o exercício de 2019. Realizada a chamada nominal dos vereadores, foi confirmada a presença de todos os 13(treze) vereadores. O senhor secretário procedeu com a leitura do ofício referente a inscrição da chapa apresentada. Prosseguindo, foram nomeados pelo presidente para atuarem como escrutinadores da eleição e votação os vereadores Lucimar Ferreira Pinto e Nelci Pereira Chaves. Os escrutinadores procederam com suas respectivas assinaturas no verso de cada cédula. O senhor presidente procedeu com a leitura da cédula impressa para votação. Verificada ainda a integridade das cédulas de votação e urna. Em seguida procedeu a apresentação ao plenário da cédula de votação, explicando de forma verbal como a mesma deve ser assinalada. Os fieis e pastores da igreja Maranata procederam com cânticos de louvor, leitura bíblica e votos de sabedoria para a nova Mesa Diretora da Câmara a ser eleita. O senhor Presidente explicou que a cédula de votação possui três quadrículas para assinalar, sendo a primeira destinada ao voto para a CHAPA 01 composta da seguinte forma, Presidente: Evandro Lott Moreira, Vice-Presidente: Nivaldo dos Santos, 1º Secretário: Osmar Gomes Fidélis e 2º Secretário: Mauro da Conceição Neves, a segunda quadrícula destinada ao voto “BRANCO” e a terceira quadrícula

destinada ao voto “NULO”. O senhor presidente, deixou claro aos parlamentares presentes, que não serão aceitas rasuras nas cédulas de votação, que somente serão validadas as cédulas que estiverem estritamente marcadas conforme explicação em plenário e que será declarado NULO o voto que não esteja assinalado em quadrícula própria. Após advertidos todos os parlamentares do processo e regras de votação, os vereadores foram chamados cada um, em ordem alfabética, para realizarem a votação e depositar seus respectivos votos na urna. Constatou-se na apuração que houveram 12 (doze) votos válidos para a CHAPA 01 e um voto foi declarado nulo pelo senhor Presidente após ser constatado pelos escrutinadores sua rasura uma vez que, o vereador votante assinalou a quadrícula do voto em BRANCO e escreveu no verso CHAPA 01. Em razão desse resultado que foi anunciado e em atenção aos princípios da legalidade e da publicidade, o senhor Presidente proclamou eleita e imediatamente empossada para a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Guanhães, para o exercício de 2019 a CHAPA 01 assim composta; Presidente: Evandro Lott Moreira, Vice-Presidente: Nivaldo dos Santos, 1º Secretário: Osmar Gomes Fidélis e 2º Secretário: Mauro da Conceição Neves. O Presidente eleito Evandro Lott Moreira agradeceu aos vereadores pela eleição se comprometendo a ser imparcial em sua gestão. Dando prosseguimento aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos ofícios protocolados na Casa. Prosseguindo, o senhor Presidente passou a palavra ao orador inscrito para uso da Tribuna Livre, senhor Jaleison Soares da Silva Oliveira. Jaleison cumprimentou a todos e disse estar presente na sessão representando vários pais de alunos de sua comunidade. Questionou o novo zoneamento escolar estipulado pela secretaria de educação onde os alunos de sua comunidade passarão a pertencer a Escola Municipal Inocente Soares Leão e não mais a Escola Pio Nunes Coelho como sempre aconteceu. Questionou a má qualidade da gestão da escola Inocente Soares, onde já foi perdido alunos em eventos. Disse que considera o novo zoneamento uma perseguição pessoal a sua pessoa, uma vez que já esteve nesta Casa outras vezes, havendo embate com a atual

prefeita enquanto vereadora. Cobrou também por quebra-molas na BR 259, próximo a comunidade da Jacutinga, sendo esta uma demanda antiga traga a esta Casa. Disse que os moradores, principalmente crianças estão com a segurança em risco devido ao risco de atropelamento no local. Cobrou também por mataburros que estão danificados impedido a passagem de veículos escolares. Disse que vem a esta Casa pedir ajuda aos vereadores para que não se chegue o ponto de haver protestos na frente da prefeitura. O vereador Lucimar tomou a palavra e garantiu que não existe a possibilidade de zoneamento para os alunos já matriculados, que provavelmente o zoneamento será para os alunos de nova matrícula. Disse que pessoalmente conferiu esta informação com a secretária de educação e que a mesma afirmou que não haverá tal zoneamento. Se comprometeu a ir junto com o orador para verificar as autenticidades das informações relatadas. Com relação aos mataburros disse que a prefeitura já relacionou os mataburros e que eles serão substituídos por equipamentos de ferro. Com relação aos quebra-molas disse que é uma questão a ser definida pelo DER/MG. Jaleíson respondeu que então será realizado protesto na BR 259 até que a situação seja resolvida. O vereador Daniel tomou a palavra parabenizou o orador pela coragem e disse que fica triste com o depoimento, uma vez que não justifica a economia de uma escola à outra. Que estão sendo feitas nomeações e concessão de gratificações de servidores que atuaram em sua campanha eleitoral onerando em muito a prefeitura. Questionou ainda o fato da existência de relatos de fechamento das escolas da zona rural e ainda a falta de realização de obras pela cidade. O vereador Mauro também parabenizou e se comprometeu a ir cobrar a verdade da secretária de educação. O vereador Bruno parabenizou a luta e se colocou a disposição para colaborar com demandas. O vereador Osmar disse que infelizmente um comerciante de Guanhães chamou os vereadores de bandidos e que os mesmos perseguem a prefeita. O vereador Osmar se mostrou indignado com tal conduta dizendo que vai recorrer a medidas legais para que o referido comerciante comprove o alegado. O vereador Nelci disse que está a par da situação precária dos mataburros de Correntinho e que vem

cobrando manutenção da Prefeitura. O senhor Presidente cumprimentou a todos e disse que é preciso mesmo conferir as informações com a secretária de educação. Pois está havendo muita conversa. Questionou ainda a perseguição da administração municipal a servidores que prestam serviço público há mais de vinte anos. Disse que não concorda com o zoneamento para as crianças que ainda serão matriculadas, pois muitos irmãos poderam ser sepados desta forma. Disse que encaminhará ofício à secretária de educação pedindo o atendimento da demanda requerida. O senhor Presidente agradeceu a fala do orador e solicitou a leitura do Projeto de Resolução 05/2018 que Concede homenagem ao senhor Geraldo Temponi Godinho a dar entrada na Casa. Após consulta ao plenário e aceitação unânime, o senhor Presidente inverteu a ordem dos trabalhos e solicitou a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 039/2018, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito junto à instituição financeira Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. O vereador Lucimar cumprimentou a todos e disse que a necessidade de se tomar providências quanto a captação era para ontem. Que a construção é necessária para o conforto da população. Disse que o aumento de quarenta por cento na tarifa de água relatado na mídia é mentira. Que o aumento previsto será de 11,5 por cento passando a ser cobrado a partir de janeiro de 2019. Disse que o valor do reajuste é irrisório em relação a vantagem obtida. Disse que a posição também não será confortável para os vereadores que votarão contra o projeto. Que será a favor do empréstimo visto que é uma demanda antiga de Guanhães. A Vereadora Anídia disse que votará contra o projeto em atenção a população humilde que será impactada com o reajuste. O vereador Evandro Alvarenga disse que, após todas as discussões, principalmente em audiência pública não poderá fechar uma porta sem nem mesmo abri-la. Disse que não tem como votar contra o projeto pois prefere manter aberta esta porta, esta possibilidade. O vereador Daniel disse que a prefeita Dóris quer colocar nas costas do consumidor a conta do empréstimo. Que a administração tenta enganar a população com

divulgações em rádios imparciais. Disse que é contra o projeto. Que realmente é necessário a construção de nova captação, mas que esta não é a única alternativa. Que podem ser adquiridos recursos, sendo que a própria presidente declarou que esta é a primeira das opções. Disse que votará tranquilo pela rejeição do projeto uma vez que tanto a presidente do SAAE quanto a prefeita declaram nesta Casa que não possuem recursos para arcar com o empréstimo. O vereador Geraldo disse que é a favor da nova captação de água, mas que o Executivo deve ter competência e correr atrás de recursos junto aos governos Estadual e Federal para tanto. O vereador Osmar disse que o projeto deveria ser uma obrigação do Governo Federal. Pediu que prefeita e vereadores busquem seus deputados e peçam recursos a partir de fevereiro de 2019. Que além da abrangência a população humilde, o projeto não está claro. Deixou claro ser contra a aprovação do projeto. O vereador Evandro disse que em audiência a prefeita declarou que a autarquia municipal não possui recursos e nem a prefeitura. Que foi dado como garantia os recursos do FPM, recursos este que a prefeita vem falando que não tem recebido. Informou ainda que o valor final do empréstimo após pagamento dos juros passará dos cem por cento do valor inicial. Disse que o jurídico da Câmara ligou para a agência reguladora do SAAE, que informou que a obra deveria estar prevista no plano de investimento da autarquia, mas que isso não está previsto, tornando o projeto irregular. Disse que o plano de investimento do SAAE prevê pequenas construções que iriam minimizar a crise hídrica no Município. Que em tempos de crise, não é o momento para aplicação de reajustes ao consumidor. Disse que os vereadores já foram muito criticados por autorizar reajuste de taxas anteriormente, mas que agora o Executivo faz o que tanto criticou. Disse que será contra o projeto, pois o povo não aguenta mais pagar. Com relação as divulgações de áudio em que os vereadores são chamados de bandidos, disse que são pessoas que não tem credibilidade e que serão tomadas as medidas judiciais. Concluiu que ninguém na Câmara é bandido. O senhor Presidente solicitou ao jurídico da Câmara que tome atitude quanto as divulgações do áudio. Com a palavra, o vereador Nelci cumprimentou a todos e disse que trata-se de um projeto difícil.

Disse ainda que o que a autarquia do SAAE arrecada não cobre os custos de operação. Disse ainda que a cidade encontra-se em situação difícil perguntando como que o projeto pode ser aprovado diante de tal situação. Esclareceu ainda que toda esta situação foi apresentada na audiência pública realizada no dia 07/12/2018 e disse que todos estão em situação complicada e com sucessivos aumentos de impostos dizendo que esta é uma situação absurda e que a população já não aguenta pagar tantos impostos e taxas dizendo-se contrário ao projeto de lei número 39/2017. Disse que foi dito nesta casa que há outras opções como construir nova barragem acima na barragem existente do SAAE ressaltando que vota pela rejeição do projeto de lei 39/2017. Com a palavra, o vereador Mauro cumprimentou a todos e disse que cidadãos cidadãos a respeito do projeto de lei número 39/2017 sendo respondido pelos mesmos que são contrários ao projeto de lei e se manifestou contrário ao referido projeto de lei. Com a palavra o vereador Bruno cumprimentou a todos e se disse contrário ao projeto de lei número 39/2017 tendo em vista a situação difícil de crise enfrentada pela população e acha que não é o momento para que o município contraia uma dívida dessa magnitude e a população seja onerada com mais este custo. O senhor presidente disse que a proposta foi enviada para o ministério das cidades e se disse preocupado e que em 2017 a autarquia fechou o caixa em superavit e que no atual exercício o SAAE vai fechar em deficit. Esclareceu que o antigo gestor pediu demissão do cargo por pressão. Disse ainda que tomar quase 14 milhões de reais para pagar mais de um milhão de juros por ano é colocar o município em situação difícil dizendo que é inviável para o município pagar tamanho valor. Disse que é necessário primeiramente colocar o SAAE para dar lucro para posteriormente executar projetos de ampliação ressaltando a necessidade de melhor planejamento por parte do poder executivo e se disse contrário ao projeto de lei. O projeto de lei número 39/2018 foi colocado em votação tendo 11 votos contrários e 2 votos a favor tendo o mesmo sido rejeitado pela maioria dos vereadores. Prosseguindo, o senhor Presidente solicitou a leitura da emenda número 01 à Proposta de Emenda à lei orgânica nº 002/2018. O presidente colocou a emenda em

discussão. Em seguida, a emenda foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores. Prosseguindo, a proposta de Emenda a Lei Orgânica número 002/2018 foi colocada em discussão. A proposta de emenda à Lei Orgânica número 002/2018 foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade em segundo turno de votação. Em continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 029/2018, que altera a Lei Municipal número 2809 de 29 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do período de 2018 a 2021. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto foi colocado em discussão. O projeto de lei número 29/2018 foi colocado em votação tendo sido aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 01 apresentada ao projeto de lei ordinária número 30/2018 que altera a Lei Municipal número 2827, de 06 de agosto de 2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2019. A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. Em seguida, o projeto de lei número 30/2018 foi colocado em discussão. O projeto de lei número 30/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 01 apresentada ao projeto de lei número 31/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Guanhães/MG para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências; A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 02 apresentada ao projeto de lei número 31/2018. A emenda de número 02 foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade por todos os vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 03

apresentada ao projeto de lei número 31/2018. A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade por todos os vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 04 apresentada ao projeto de lei número 31/2018. A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 05 apresentada ao projeto de lei número 31/2018. A emenda de número 05 foi colocada em discussão e posterior votação sendo aprovada por unanimidade por todos os vereadores presentes. O projeto de lei foi colocado em discussão. O projeto de lei número 31/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade por todos os vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 056/2018, que autoriza a abertura e instalação do loteamento denominado Residencial Antares, estabelece suas condições e dá outras providências. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida o projeto de lei foi colocado em discussão. O projeto de lei número 056/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Em continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 057/2018 que dispõe sobre a autorização para a Câmara Municipal de Guanhães promover a doação de veículo ao Lar São Vicente de Paulo e dá outras providências. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. O projeto de lei número 57/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estava ausente o vereador Laércio Alves de Lima que pediu a sua saída por motivo de doença tendo o pedido aceito pelo plenário. Os vereadores presentes foram convocados para a reunião extraordinária que se

realizará no dia 14/12/2018 às 18:00 horas. Nada mais há tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue por todos os vereadores presentes assinada. Sala das sessões, aos 10 de dezembro de 2018.